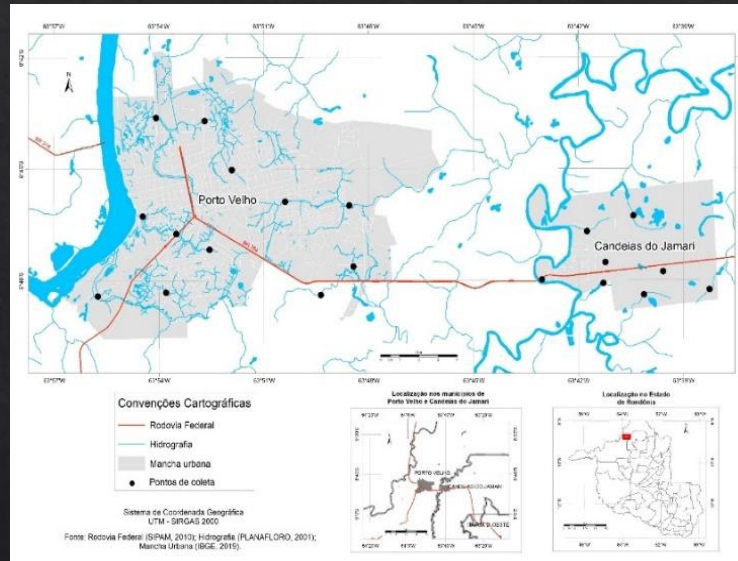


A Profa. Dra. Adriana Cristina da Silva Nunes, Docente do Departamento de Arqueologia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia, foi contemplada com aprovação do projeto de pesquisa intitulado: **INVESTIGAÇÃO DO SARS-COV-2 EM ESGOTOS NAS CIDADES DE PORTO VELHO E CANDEIAS DO JAMARI - RO: SUBSÍDIOS PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL.**

Segundo a Professora (Coordenadora da Pesquisa), a interdisciplinaridade é o elemento forte no projeto, já que incorpora áreas da ciência como a Geografia, Genética, Saúde Ambiental e Climatologia, pois conta com a participação de pesquisadores do Laboratório de Geografia e Planejamento Ambiental - LABOGEOPA/UNIR, do Grupo de Pesquisas em Bioclimatologia e Mudanças Climáticas na Amazônia - BIOCLAM/UNIR, e dos laboratórios de Microbiologia e de Virologia da FIOCRUZ/RO. A execução institucional ficou sob a responsabilidade do CIBEBI. O projeto conta com apoio financeiro da FAPERO e participam ainda estudantes da Engenharia Civil e Biologia vinculados ao programa PIBIC/UNIR.



SOBRE A DOCENTE: É graduada em Ciências Biológicas pela UNIR, onde também obteve Mestrado e Doutorado em Biologia Experimental com ênfase em Genética Humana. Tem Pós-Doutorado em Microbiologia pela Universidade Federal de Viçosa. Atualmente Coordena O Centro Interdepartamental de Biologia Experimental e Biotecnologia.



Colaboram nessa pesquisa os professores: Dr. Dorisvalder Dias Nunes
Dr. Michel Watanabe
Dr. João Paulo Assis Gobo
Dra. Najla Benevides Matos
Dra. Marina Jorge de Miranda



INVESTIGAÇÃO DO SARS-COV-2 EM ESGOTOS NAS CIDADES DE PORTO VELHO E CANDEIAS DO JAMARI - RO: SUBSÍDIOS PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL.

SÍNTESE DO PROJETO

Em janeiro de 2020 a OMS denominou a doença causada pelo SARS-Cov-2 de COVID-19. É um vírus envelopado com aproximadamente 80 a 160nm de diâmetro. O genoma de RNA, fita simples, varia de 26 a 32 kb. A Justificativa levou em consideração dentre outros elementos, a precariedade do tratamento de esgoto nas cidades alvo do estudo. O objetivo geral é Identificar e analisar por meio de estudo comparativo, a ocorrência da carga viral do SARS-Cov-2 em esgotos nas cidades de PVH e CJR, além de suas concentrações físico-químicas considerando a sazonalidade regional como subsídio para ações de vigilância em saúde ambiental. Metodologia: Serão coletadas 12 amostras em PVH e 08 em CJR, 02 vezes ao mês durante 01 ano, totalizando 240. Seguido da aplicação das técnicas de Extração do RNA, RT-PCR e Eletroforese por capilaridade. Será realizada análise da água com base nos parâmetros: DQO, SST, Sulfactantes e Coliformes Termotolerantes. Para a análise da sazonalidade climática será aplicado o método de Fortheringham *et al.* (1997). Os mapas serão produzidos no ArcGIS.



Resultados: Banco de Dados digital dos dados e indicadores do SARS-Cov-2; Quantificação do SARS-Cov-2; Relação clima e concentração da carga viral e seu mapeamento. A Identificação precoce da carga viral do SARS-Cov-2 em esgotos, deverá municiar o SUS e os municípios em tela com dados que antecipem o problema reduzindo custos, além de possibilitar a consolidação de parcerias público-privadas na execução dos objetivos do MNSB (Lei nº 14.026/2020).

(Apoio Financeiro: FAPERO - Parceiros/PPSUS-MS/CNPq/SESAU-RO)

